



UFSC

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

PLANO DE ENSINO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA		Semestre: 2019/1	
Nome da disciplina	Departamento	Fase	Carga horária
PTL 7005 - Introdução à Telessaúde e Teleodontologia	Patologia	A partir da 5ª fase	2 horas-aula/semana, 36 horas-aula/semestre
Professores da disciplina: Maria Inês Meurer			
Equivalências	Horário	Natureza	Eixo Temático
Não se aplica	Quartas-feiras das 10:10 às 11:50 horas	Teórico	Interdisciplinar
Pré-requisitos	Local		
SPB 7104 - Interação Comunitária IV	Sala 926 / Laboratório de Informática do CCS		
OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA			
Explorar o uso das tecnologias de informação e comunicação como instrumento de suporte assistencial e de educação permanente na Odontologia. Identificar o impacto das tecnologias de informação e comunicação (TIC) na oferta de cuidados em saúde e na educação continuada. Desenvolver o pensamento crítico nos assuntos relacionados à Telessaúde, compreendendo vantagens e potenciais desafios do uso das TIC.			
EMENTA			
Histórico, conceitos e terminologia em Telessaúde. Aplicações, potenciais e desafios da Telessaúde. Tipos de aplicações em telessaúde e tecnologias associadas. Aspectos éticos e legais associadas do uso das TIC em saúde. A telessaúde no contexto internacional e nacional. Aplicações da telessaúde nas diversas áreas da Odontologia. Tendências futuras em Telessaúde.			
ELEMENTOS INTEGRADOS DO PLANO			
Objetivos Por Unidade	Conteúdos		Carga Horária
Unidade I – Histórico, conceitos e terminologia	- Conhecer os conceitos básicos, definições e termos técnicos utilizados na área da Telessaúde. - Conhecer a história do uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) em saúde.		2h

<p>Unidade II - Aplicações, potenciais e desafios da Telessaúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O advento da Telessaúde e o seu impacto no ambiente de cuidados em saúde. - TIC em saúde: aplicações clínicas, educacionais e administrativas; vantagens e desvantagens, benefícios e limitações; custo versus benefício. - Desafios para a implantação de modelos assistenciais de telessaúde: recursos humanos, economia, regulamentações governamentais. - A tecnologia como catalisadora para o desenvolvimento de métodos criativos para a oferta de serviços em saúde e educação. - Tele-educação. 	<p>6h</p>
<p>Unidade III – Tipos de aplicações em telessaúde e tecnologias associadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Formas de interação: síncrona e assíncrona. - Tipos de canais de transmissão da informação e equipamentos relacionados. - Equipamentos comumente utilizados e sistemas associados. Interoperabilidade. - Aplicações mais comuns. - Sistemas eletrônicos de dados e serviços de telessaúde. - m-Saúde (m-Health): equipamentos móveis de telecomunicação à serviço da saúde. 	<p>4h</p>
<p>Unidade IV – Aspectos éticos e legais do uso das TIC em saúde.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aspectos éticos em Telessaúde. - Proteção do paciente: privacidade; confidencialidade; segurança; integridade dos dados. - Aspectos legais em Telessaúde. 	<p>4h</p>
<p>Unidade V – A telessaúde no contexto internacional e nacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A telessaúde no mundo. - Telessaúde no Brasil. Rede Universitária de Telemedicina (RUTE). Programa Telessaúde Brasil. Política Nacional de Informação e Informática em Saúde - Santa Catarina no contexto nacional: Telessaúde Santa Catarina e Rede Catarinense de Telemedicina e Telessaúde. 	<p>6h</p>
<p>Unidade VI – Aplicações da telessaúde nas diversas áreas da Odontologia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Registros eletrônicos em Odontologia. - Potencial da avaliação remota de cárie dentária e outras alterações da coroa dentária. - Aplicações nas áreas do Diagnóstico Bucal e da Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial. - Aplicações na Periodontia, Prótese e Implantodontia. - Possibilidade nas áreas da Endodontia e Odontologia Forense. - Educação do paciente à distância e "home telecare". - Educação continuada na Odontologia: Programa Telessaúde Brasil Redes e SIGs-RUTE na Odontologia. 	<p>14h</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA DA DISCIPLINA

- Keinert, T.M.M.; Sarti, F.M.; Cortizo, C.T.; Bastos de Paula, S.H. (org.). **Proteção à privacidade e acesso às informações em saúde: tecnologias, direitos e ética**. São Paulo: Instituto de Saúde; 2015. 464 p. (Temas em saúde coletiva, 18). Disponível em: <http://www.saude.sp.gov.br/resources/instituto-de-saude/homepage/temas-saude-coletiva/pdfs/14470instsaude.pdf>.
- Kumar, S. (org.). **Teledentistry**. Springer International Publishing, Switzerland, 2015. 117 p. eBook ISBN 978-3-319-08973-7
- Mahou, M.; Whitten, P.; Allen A. E-Health, Telehealth, and Telemedicine: A Guide to Startup and Success. New York: Jossey Bass, 2001.
- Santos, A.F. (org). **Telessaúde: um instrumento de suporte assistencial e educação permanente**. Belo Horizonte: UFMG; 2006. 502 p. ISBN 8570415826
- Wootton R, Craig J, Patterson V. **Introduction to Telemedicine**. London: RSMIP, 2006. ISBN 1853156779. 206 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Informação e Informática em Saúde**, 2016. ISBN: 978-85-334-2353-4
- Dzenowagis, J. **Connecting for health : global vision, local insight**. WHO Press: Geneva. 2005. ISBN 92 4 159390 3. Disponível em http://www.who.int/ehealth/publications/WISISReport_Connecting_for_Health.pdf?ua=1
- Messina L.A. & Ribeiro Filho J.L. (org.) **Impactos da rede universitária de telemedicina: ações de educação contínua, pesquisa colaborativa e assistência remota: Fase I (2006-2009)**. 1. ed., Rio de Janeiro: e-papers, 2013. 332 p.
- OPAS. **Conversaciones sobre eSalud: Gestión de información, diálogos e intercambio de conocimientos para acercarnos al acceso universal a la salud**, 2014. Organización Panamericana de la Salud. ISBN eBook ISBN 978-92-75-31828-7. Disponível em http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/28391/9789275318287_spa.pdf?sequence=1&isAllowed=y
- Ribeiro Filho J.L, Messina L.A. & Lopes P.R. (org.). **RUTE 100 : as 100 primeiras unidades de telemedicina no Brasil e o impacto da Rede Universitária de Telemedicina (RUTE)**. 1. ed., Rio de Janeiro : e-papers, 2014. 506 p
- Silva, Angélica Baptista. **Telessaúde no Brasil: Conceito e Aplicações**. 1. Ed., Doc Editora, 2014. 86 p. ISBN13:9788562608841
- Stroetmann KA et al. **How can telehealth help in the provision of integrated care? World Health Organization office for Europe: Copenhagen**, 2010. Disponível em http://www.euro.who.int/_data/assets/pdf_file/0011/120998/E94265.pdf?ua=1
- WHO. **mHealth: New horizons for health through mobile technologies: second global survey on eHealth**. WHO Press: Geneva. 2011. ISBN 978 92 4 156425 0. Disponível em http://www.who.int/goe/publications/goe_mhealth_web.pdf?ua=1
- WHO. **Legal frameworks for eHealth: based on the findings of the second global survey on eHealth**. (Global Observatory for eHealth Series, v. 5). WHO Press: Geneva. 2012. ISBN 978 92 4 150314 3. Disponível em http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/44807/1/9789241503143_eng.pdf
- Wootton R. et al. **Telehealth in the developing world**. Royal Society of Medicine Press, 2009. Disponível em <http://www.idrc.ca/EN/Resources/Publications/Pages/IDRCBookDetails.aspx?PublicationID=57>
- Artigos científicos que serão recomendados e disponibilizados no Moodle ao longo do semestre.

ESTRATÉGIAS

O conteúdo será desenvolvido em um modelo presencial, com suporte da plataforma Moodle. As estratégias de ensino previstas incluem aulas expositivas, aulas demonstrativas, problematização, sala de aula invertida, seminários e portfólio. Será estimulada a criação e participação em fóruns de discussão no Moodle. Além dos seminários programados, é esperada a participação do(a)s aluno(a)s em pelo menos uma atividade de webconferência extraclasses - opções serão informadas no decorrer do semestre.

AVALIAÇÕES:

A verificação do rendimento compreenderá frequência e aproveitamento nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. A frequência é requisito obrigatório, estando reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das atividades. Cabe ao aluno acompanhar, junto ao professor ou via Moodle, o registro da sua frequência às aulas. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada com base em competências, habilidades e atitudes, conforme descrito a seguir:

Atitudes (saber ser e conviver)	<p>Trabalhar de forma colaborativa, contribuindo para a qualidade das discussões e valorizando os momentos de fala e escuta;</p> <p>Agir de forma respeitosa em relação a professores e colegas;</p> <p>Ser assíduo e pontual;</p> <p>Agir com responsabilidade no uso dos meios oferecidos pela UFSC, em particular no que se refere às normas de uso do Laboratório de Informática do CCS;</p> <p>Respeitar os prazos para entrega de relatórios e documentos;</p> <p>Valorizar a conduta ética no uso das TIC.</p>	<p>2 pontos</p>
Habilidades (saber fazer)	<p>Comunicar suas ideias em linguagem apropriada e clara, considerando a futura atuação em uma equipe multiprofissional em saúde;</p> <p>Incorporar e utilizar os padrões adequados de nomenclatura na representação da informação durante as atividades teóricas e práticas;</p> <p>Utilizar o computador e equipamentos similares em seus aspectos básicos para o desenvolvimento das atividades teóricas e práticas da disciplina;</p> <p>Demonstrar a capacidade de procurar e selecionar informações pertinentes e relevantes, exercitando o aprender de forma independente;</p> <p>Reconhecer a importância do uso eficaz e seguro dos sistemas de informação aplicados às áreas da saúde, bem como do papel educacional a ser assumido em relação a outros usuários dos sistemas de informação em saúde.</p> <p>Aplicar os conhecimentos teóricos para identificação das principais funcionalidades do Sistema Catarinense de Telemedicina e Telessaúde, compreendendo as características dos serviços oferecidos. Será solicitado um relatório das atividades práticas realizadas e/ou o preenchimento de um formulário para coleta de informações pertinentes.</p> <p>Interagir de forma apropriada nas atividades de tele/webconferência.</p>	<p>2 pontos</p>

Competências (saber)	<p>AVALIAÇÕES TEÓRICAS</p> <p>As avaliações teóricas serão efetuadas via Plataforma Moodle, e constarão de formulários a serem respondidos online. Haverá tempo determinado para o encerramento das avaliações, conforme cronograma.</p> <p>Os temas a serem abordados nessas avaliações serão:</p> <p>- Avaliação teórica 1 (1,5 ponto): Tipos de aplicações em telessaúde e tecnologias associadas (formas de interação: síncrona e assíncrona; tipos de canais de transmissão da informação; equipamentos comumente utilizados e sistemas associados; interoperabilidade; aplicações mais comuns em telessaúde).</p> <p>- Avaliação teórica 2 (1,5 ponto): Sistemas eletrônicos de dados e serviços de telessaúde. m-Saúde. Aspectos éticos e legais em Telessaúde; proteção do paciente (privacidade; confidencialidade; segurança; integridade dos dados).</p> <p>SEMINÁRIOS</p> <p>Os temas dos seminários versarão sobre as aplicações da telessaúde nas diferentes áreas da Odontologia, e serão sorteados entre os alunos no início do semestre para apresentação nas datas definidas em cronograma. Considerando as características e interesses pessoais, os alunos poderão trocar os temas de seminário entre si, devendo comunicar à professora as eventuais trocas até o dia 15 de março. Além do material disponibilizado pela professora, o(a) aluno(a) poderá incluir fontes de dados adicionais, se julgar pertinente. Dependendo da disponibilidade de meios, os seminários poderão ser apresentados no modelo de webconferência.</p> <p>O tempo de apresentação será de vinte minutos, após os quais estarão disponíveis dez minutos para discussões e avaliação. Os seminários serão apresentados em ambiente de webconferência disponibilizado pela RUTE-UFSC (ou seja, a atividade é presencial para o apresentador, podendo os demais alunos participarem virtualmente ou presencialmente).</p> <p>RELATÓRIOS</p> <p>Relatórios semanais (1 ponto): Durante o semestre, o(a) aluno(a) deverá produzir um documento, que ficará disponível no Moodle, com o registro do seu olhar sobre as atividades de cada semana, acompanhadas de comentários reflexivos, quando pertinente.</p> <p>Relatório final (1 ponto): Ao final do semestre o(a) aluno(a) deverá produzir - com base nesses registros semanais - um relatório de autoavaliação, apontando fatos/situações que entenda que deval(m) ser valorizado(s) pela professora na avaliação da sua progressão e de seu desempenho. O registro do processo reflexivo individual é fortemente recomendado.</p>	3 pontos
ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO		2 pontos
<p>As atividades de recuperação seguirão os termos do artigo 70 da Resolução 17/CUn/97, parágrafo 2º que estabelece que “o aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre”.</p> <p>Esta avaliação será teórica e englobará todos os assuntos ministrados. A nota final será calculada através da média aritmética entre a média do semestre e a nota obtida nesta nova avaliação.</p>		

CRONOGRAMA

Data	Conteúdo	Estratégia	Carga horária	Professor responsável
13/03	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação e discussão do plano de ensino. Elaboração do código de conduta. - A história do uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) em saúde. - Conceitos básicos. Aplicações clínicas, educacionais e administrativas; vantagens e desvantagens, benefícios e limitações; custo versus benefício. - Formas de interação e tipos de canais de transmissão da informação. - Aplicações mais comuns, equipamentos comumente utilizados e sistemas associados. - Interoperabilidade. <p><i>Obs.: No Moodle, material para preparação das apresentações e discussão do dia 03/04</i></p>	Aula expositiva	2h	Maria Inês
20/03	<ul style="list-style-type: none"> - Impacto da telessaúde no ambiente de cuidados em saúde. - Desafios para a implantação de modelos assistenciais de telessaúde: recursos humanos, economia, regulamentações governamentais. <p>Avaliação teórica 1 (prazo máximo para 2ª tentativa: 02/04 às 23:55h)</p>	Aula expositiva Avaliação	2h	Maria Inês
03/04	<ul style="list-style-type: none"> - A tecnologia como catalisadora para o desenvolvimento de métodos criativos para a oferta de serviços em saúde e educação. - Tele-educação (apresentações) 	Sala de aula invertida	2h	Maria Inês
10/04	<ul style="list-style-type: none"> - Sistemas eletrônicos de dados e serviços de telessaúde. - m-Saúde (<i>m-Health</i>): equipamentos móveis de telecomunicação à serviço da saúde. 	Aula expositiva	2h	Maria Inês
17/04	<ul style="list-style-type: none"> - A telessaúde no mundo e seu histórico no Brasil. - A Política Nacional de Informação e Informática em Saúde. 	Aula expositiva	2h	Maria Inês
24/04	<p>Aspectos éticos e legais em Telessaúde. Proteção do paciente: privacidade, confidencialidade, segurança e integridade dos dados.</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Introdução aos temas de ética e proteção ao paciente, com motivação (observação da realidade) e orientação para registo sistematizado, visando a problematização.</i> - <i>Sistematização dos problemas levantados</i> - <i>Investigação, levantamento e análise de informações (haverá material disponível no Moodle)</i> 	Problematização (I)	2h	Maria Inês

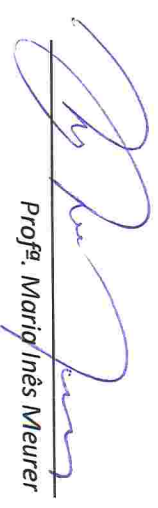
01/05	Feriado nacional	-	-	-
08/05	Aspectos éticos e legais em Telessaúde. Proteção do paciente: privacidade, confidencialidade, segurança e integridade dos dados. - <i>Investigação, levantamento e análise de informações</i> - <i>Registro das informações e síntese das conclusões</i>	Problemática (II)	2h	Maria Inês
15/05	Aspectos éticos e legais em Telessaúde. Proteção do paciente: privacidade, confidencialidade, segurança e integridade dos dados. - <i>Hipóteses de solução e aplicação à realidade</i>	Problemática (III)	2h	Maria Inês
22/05	Seminário de Integração Acadêmica 2018-2 (será solicitada comprovação de frequência)	SIA	2h	-
29/05	- Rede Universitária de Telemedicina (RUTE). - Programa Telessaúde Brasil Redes.	Aula expositiva e demonstrativa LAB-INFO-CCS	2h	Maria Inês
05/06	- Santa Catarina no contexto nacional: Telessaúde Santa Catarina e Rede Catarinense de Telemedicina e Telessaúde. - <i>Instalação e teste de funcionamento, em equipamentos pessoais, do módulo (add-on) de webconferência a ser utilizado nos seminários.</i>	Aula expositiva e demonstrativa LAB-INFO-CCS Avaliação	2h	Maria Inês
12/06	Aplicações da telessaúde nas diversas áreas da Odontologia: - Registros eletrônicos em Odontologia: desafios clínicos e questões éticas. - Potencial da avaliação remota de cárie dentária e outras alterações da coroa dentária. - Possibilidades nas áreas da Endodontia e da Odontologia Forense.	Seminário LAB-INFO-CCS	2h	Maria Inês
19/06	Aplicações da telessaúde nas diversas áreas da Odontologia: - Avaliação à distância de doenças da mucosa bucal. - Telerradiologia e telepatologia em Odontologia. - Suporte à distância na área da cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial.	Seminário LAB-INFO-CCS	2h	Maria Inês
26/06	Aplicações da telessaúde nas diversas áreas da Odontologia: - Avaliação ortodôntica à distância. - Aplicações na Periodontia. - Aplicações na Prótese e Implantodontia.	Seminário LAB-INFO-CCS	2h	Maria Inês

03/07	<p><i>Aplicações da telessaúde nas diversas áreas da Odontologia:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Educação do paciente à distância e "home telecare" - uma opção? - Educação continuada na Odontologia: a importância do Programa Telessaúde Brasil Redes. - Os Grupos de Interesse Especial (SIGs) da RUTE na área da Odontologia. <p>Avaliação teórica 2 Envio do relatório final via Moodle (prazo final: 05/07 às 23:55h)</p>	Seminário LAB-INFO-CCS Avaliação	2h	Maria Inês
10/07	- Avaliação de recuperação (se pertinente)	Sala de aula / Moodle	2h	Maria Inês


Professor Responsável pela Disciplina: Maria Inês Meurer (emaninha@gmail.com)

Chefe do Departamento de Patologia: Claudia Regina dos Santos (claudia.regina@ufsc.br)

Florianópolis, 28 de novembro de 2018


 Prof.ª Maria Inês Meurer

Aprovado na Reunião do Colegiado do Departamento de Patologia em 03/12/2018


 Prof.ª Claudia Regina dos Santos
 Chefe do Departamento de Patologia
 Portaria nº 246/2017/GR